FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 27/09/2021 - 07:43

Só com vacinados, escolas de samba voltam a ensaiar



Integrantes da Mocidade Alegre durante ensaio da bateria na quadra da escola Adriano Vizoni/Folhapress.

Só com vacinados, escolas de samba voltam a ensaiar

Todas as integrantes do Grupo Especial já definiram seus sambas-enredo

Luca Castilho

SÃO PAULO|AGORA De olho nos desfiles de Carnaval de 2022 no Sambódromo do Anhembi, na zona norte da capital paulista, as escolas de samba de São Paulo estão retornando os ensaios de baterias em suas quadras, de forma presencial e com obrigatoriedade do comprovante de vacinação contra a Covid.

Todas as 14 agremiações do Grupo Especial já definiram seus sambas-enredos para o Carnaval, que já teve autorização da Prefeitura de São Paulo, gestão Ricardo Nunes (MDB), para iniciar os preparativos dos desfiles na avenida. Mas a realização do evento ainda depende de autorização dos órgãos municipais de saúde e de que, pelo menos, 70% dos paulistanos estejam completamente vacinados.

A Rosas de Ouro, da Freguesia do Ó (zona norte), iniciou os ensaios da bateria na noite da última segunda (20).

"Nossa bateria está se preocupando muito com os protocolos de segurança e saúde. Todos são obrigados a apresentar o comprovante de vacinação para ensaiar, além da obrigatoriedade do uso de máscaras e respeito do distanciamento", diz mestre Rafa Oliveira, comandante da bateria da Rosas.

A escola terá como enredo "Sanitatem", palavra em latim que significa cura. Segundo a agremiação, os rituais e caminhos até a cura serão apresentados no Sambódromo.

"O samba conforta e alivia. A expectativa é que a vacinação aumente e os casos diminuam para que o Carnaval seja maravilhoso. Já temos quatro arranjos preparados e vamos derrubar o Anhembi [risos]", destaca Rafa, que também comandou a bateria no Carnaval de 2020.

Para Soraya Smaili, farmacóloga da Unifesp e coordenadora do Centro de Saúde Global e do Centro SOU Ciência, ainda é cedo para falar em Carnaval. "Acredito que ainda não é momento de falar nisso, mas em uma situação como do sambódromo, os desfiles podem ser planejados como um evento-teste", diz.

A Mocidade Alegre, do Limão (zona norte), começou os ensaios da bateria no dia 15 de setembro, e também exige o passaporte da vacina. "Perdemos amigos que estavam resistentes à vacina e pegaram a doença, não queremos isso. Queremos que a vida continue", diz mestre Sombra, responsável pela bateria da Mocidade.

A escola de samba escolheu o enredo "Quelémentina, Cadê Você?", uma homenagem à Clementina de Jesus (1901-1987), sambista carioca e que só pôde começar sua carreira profissional como cantora aos 63 anos.

Atual campeã do Carnaval, a Águia de Ouro, da Pompeia (zona oeste), retornou com a bateria no último domingo (19), com obrigatoriedade do comprovante de vacinação.

"O ensaio foi fechado apenas para os ritmistas e para poucas pessoas", diz Sidnei França, carnavalesco da Águia e que participou do inédito título da agremiação.

A escola de samba se prepara para entrar na avenida com o enredo "Afoxé de Oxalá — No 'Cortejo de Babá', Um Canto de Luz em Tempo de Trevas", que, segundo a escola, traz uma mensagem de paz, fé, amor, respeito e esperança.

A Dragões da Real, da Vila Anastácio (zona oeste), iniciou o ensaio da bateria no último dia 4 e já fez três encontros, com obrigação da carteira de vacinação.

"A nossa expectativa é que os ensaios gerais sejam iniciados em novembro, mas prezamos pelo cuidado", diz Renato Remondini Rodrigues, o Tomate, presidente da Dragões da Real.

A escola de samba mudou o enredo original, que falaria sobre a música "O Dia em que a Terra Parou", de Raul Seixas, e agora terá "Adoniran", homenagem ao cantor paulistano Adoniran Barbosa (1912-1982).

O samba-enredo, liderado pelo compositor Thiago SP, tem parcerias de Alfredo Rubinato, neto de Adoniran, e do comediante Marcelo Adnet.

"Eu venci o concurso do samba-enredo do ano passado e, como o tema foi modificado, a escola foi muito respeitosa e me convidou novamente. Foi um ano de fazer samba virtualmente", diz o comediante. "É uma honra homenagear o Adoniran. É uma figura que representa muito bem o Brasil, já que não tem uma instrução formal, mas tem uma imensa sabedoria popular."

Maior campeã do carnaval paulistano com 15 títulos, a Vai-Vai, do Bexiga (região central), vai entrar em quadra com o enredo "Sankofa", uma ave sagrada africana que simboliza o ensinamento da mitologia Axante de que "nunca é tarde para voltar atrás e buscar o que ficou perdido".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano **Caderno:** B **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2026.